

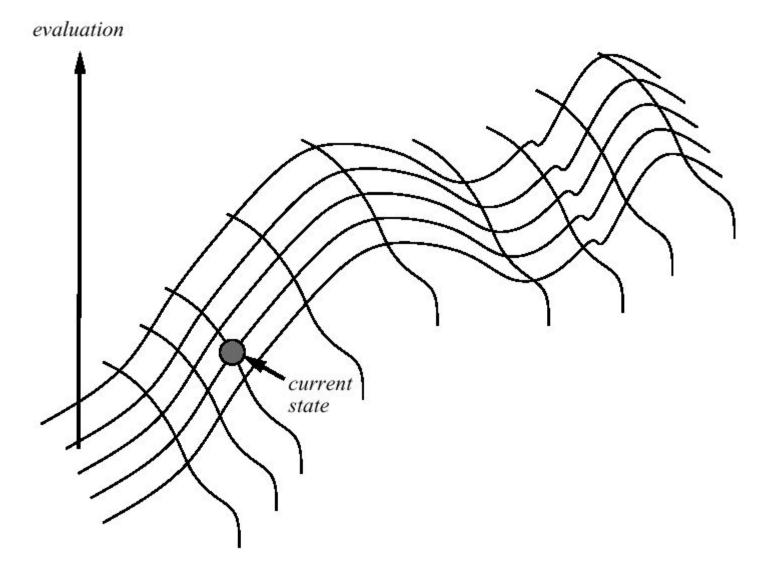
- O caminho da solução não é importante.
- A solução é importante.

Busca Heurística: Subida da encosta



- Na busca gulosa, a cada momento escolhemos o próximo estado que aparenta levar a uma solução maximizando (ou minimizando) algum valor.
- No entanto, é mantida uma lista de estados não visitados que podem, em determinado passo, se tornarem mais interessantes heuristicamente.
- Além disso, é preciso guardar os caminhos até cada nó visitado.
- Na subida da encosta, apenas o estado atual é analisado. Não é mantida uma lista de nós abertos, tampouco os caminhos até cada nó visitado.

- Formalmente, o algoritmo da subida da encosta escolhe, como próximo passo, o nó que parece estar mais próximo do objetivo.
- O nome do algoritmo deriva da analogia com o andarilho que está perdido no escuro em uma montanha e deseja chegar até o topo da montanha. Mesmo no escuro, o andarilho sabe que cada passo para cima é um passo na direção certa.
- No caso da seleção de uma rota para viagem, podemos incorporar a seguinte heurística: Escolha a cidade que seja a mais distante possível da posição corrente

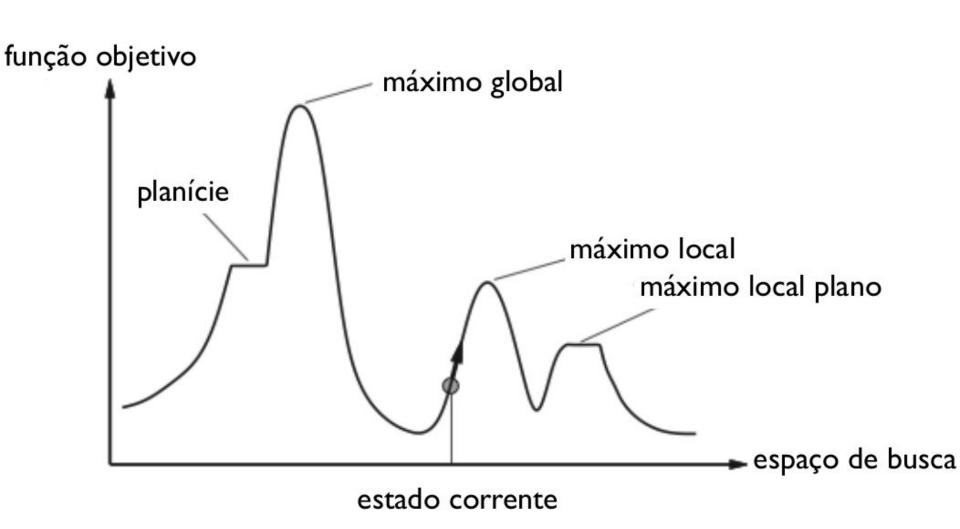


```
function HILL-CLIMBING(problem) returns a solution state
inputs: problem, a problem
static: current, a node
        next, a node
current \leftarrow MAKE-NODE(INITIAL-STATE[problem])
loop do
    next \leftarrow a highest-valued successor of current
    if Value[next] < Value[current] then return current
    current \leftarrow next
end
```

Subida da encosta (problemas)

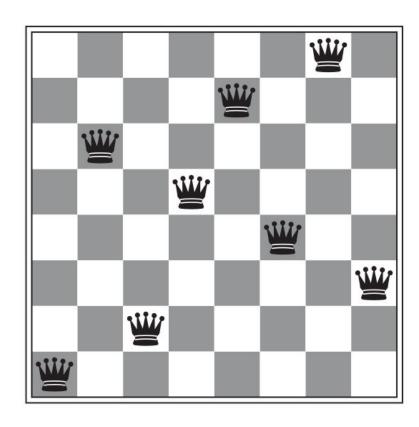
- Falsas montanhas.
- Planaltos no qual todos os passos possíveis, a partir do nó corrente, parecem igualmente bons (ou ruins). Nesse caso, a subida da encosta não é melhor do que a busca em profundidade.
- Crista ocorre quando existe uma área no espaço de busca mais alta do que as áreas circunjacentes, mas que não pode ser atravessada por movimentos singulares numa direção qualquer.

Subida da encosta (problemas)



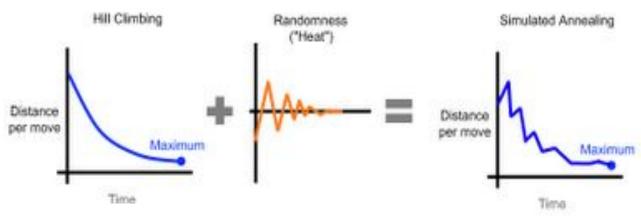
Subida da encosta (problemas)

18	12	14	13	13	12	14	14
14	16	13	15	12	14	12	16
14	12	18	13	15	12	14	14
15	14	14	W	13	16	13	16
w	14	17	15		14	16	16
17	W	16	18	15	<u>w</u>	15	w
18	14	<u>w</u>	15	15	14	<u>w</u>	16
14	14	13	17	12	14	12	18

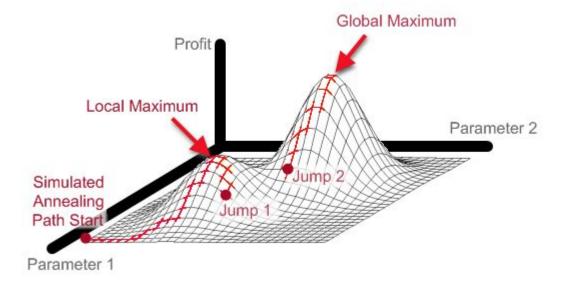


Têmpera simulada

Têmpera simulada



Simulated Annealing can escape local minima with chaotic jumps



Busca Heurística: Têmpera simulada

- Ao invés de ficar preso em um máximo local podemos permitir que a pesquisa faça alguns movimentos para baixo para escapar dos máximos locais.
- Esta é a idéia da têmpera simulada. Ao invés de sempre pegar o melhor caminho o algoritmo escolhe um caminho aleatório.
- Se o caminho melhorar a situação ele é escolhido. Caso contrário, existe probabilidade do caminho ser escolhido.
- A probabilidade de escolher um caminho ruim tende a decrescer com o tempo.

Busca Heurística: Têmpera simulada

- O nome do método vem da técnica de se esfriar um material gradualmente de modo a ter um melhor arranjo das moléculas.
- Esta técnica tem sido usada com sucesso em vários problemas, como projeto de circuitos VLSI e otimização de linhas de produção.

Busca Heurística: Têmpera simulada

```
function SIMULATED-ANNEALING(problem, schedule) returns a solution state
inputs: problem, a problem
          schedule, a mapping from time to "temperature"
static: current, a node
         next, a node
         T, a "temperature" controlling the probability of downward steps
current \leftarrow MAKE-NODE(INITIAL-STATE[problem])
for t \leftarrow 1 to \infty do
     T \leftarrow schedule[t]
     if T=0 then return current
     next \leftarrow a randomly selected successor of current
     \Delta E \leftarrow \text{VALUE}[next] - \text{VALUE}[current]
     if \Delta E > 0 then current \leftarrow next
     else current \leftarrow next only with probability e^{\Delta E/T}
```

FIM